

Gabarito da avaliação prática

Edital 05/2025 - PS 51

Assistente I (Macroscopia)

Peça 1

Órgão(s): Corpo e colo uterinos/ Histerectomia total.

Descrição macroscópica:

- 1- Condição de recebimento da peça.
- 2- Peso total da peça.
- 3- Dimensões do corpo uterino.
- 4- Serosa (cor e textura).
- 5- Miométrio (aspecto e espessura).
- 6- Alterações do miométrio (inúmeros miomas).
- 7- Localização dos miomas (intramurais).
- 8- Dimensões e aspecto dos miomas (cor e textura).
- 9- Endométrio (aspecto e espessura).
- 10- Alteração do endométrio (pólipo endometrial, dimensões).
- 11- Colo uterino (dimensões).
- 12- Aspecto da ectocérvice.
- 13- Aspecto da junção escamo-colunar.
- 14- Aspecto da endocérvice.

Exemplo: Recebido, previamente seccionado na face anterior, útero pesando 352,0 g. O corpo uterino mede 11,0 x 7,5 x 6,0 cm e apresenta serosa pardacenta e lisa. Ao corte, o miométrio mede 3,0 cm de espessura média, sendo pardo-acinzentado e fasciculado e apresentando inúmeros nódulos com superfície branco-acinzentada e turbilhonada, de localização intramural, o maior medindo 3,0 x 2,5 x 2,5 cm. O endométrio mede 0,3 de espessura média, sendo pardo-claro e pouco firme. Observa-se ainda, no fundo, pólipo endometrial pardo-acinzentado e liso, que mede 1,5 x 0,5 x 0,3 cm. O colo mede 3,8 x 3,5 cm de base e 4,5 cm de altura. A ectocérvice é ora cinzenta e brilhante, ora parda e fosca na face posterior, sendo o orifício externo fendiforme, com junção escamo-colunar na altura do mesmo. Ao corte, a endocérvice é pardo-clara e regularmente pregueada e o córion exibe aspecto habitual.

Legenda de blocos:

- 1- Lábio anterior do colo.
- 2- Lábio posterior do colo.
- 3- Pólipo endometrial (it).
- 4- Endométrio.
- 5- Miométrio.
- 6- Miomas intramurais.
- 7- Serosa.

Peça 2

Órgão(s): Íleo-colecotomia direita/ Segmento de íleo terminal, ceco, apêndice cecal, cólon ascendente, tecidos mesentéricos, tecido retrocecal e mesocólico.

Descrição macroscópica:

- 1- Nome das peças anatômicas e/ou estruturas.
- 2- Medida do intestino grosso.
- 3- Medida do intestino delgado.
- 4- Descrição da serosa.
- 5- Alteração na serosa: (zona de retração e medidas).
- 6- Topografia e características do tumor.
- 7- Forma e dimensões.
- 8- Distância das margens cirúrgicas.
- 9- Porcentagem de envolvimento do perímetro luminal.
- 10- Invasão em profundidade e de outras estruturas adjacentes.
- 11- Descrever outros achados (pólipos).
- 12- Descrever outros achados (divertículos).
- 13- Descrição do restante da mucosa.
- 14- Descrever e medir o apêndice cecal.
- 15- Identificação de linfonodos, quantificando e medindo o maior.

Exemplo: Peça constituída por íleo terminal, ceco, apêndice cecal, cólon ascendente e respectivos mesos e tecido adiposo retrocecal e mesocólico. O intestino grosso mede em conjunto 17,0 cm e o segmento de delgado 12,0 cm. As serosas mostram-se pardas e congestionadas identificando-se zona de retração que mede 4,5 cm e dista 11,0 cm da margem proximal e 11,0 cm da margem distal. À abertura, em correspondência, na válvula íleo cecal, ceco e cólon ascendente, vê-se tumor anelar e constritivo, que atinge 100% da circunferência do órgão e mede 7,0 x 6,2 x 3,2 cm e dista 4,0 cm do limite cirúrgico mais próximo (circunferencial), distando amplamente dos demais limites. Aos cortes, a lesão é brancacenta, fosca e firme, mede 1,7 cm de espessura e compromete até o adiposo sem atingir a serosa. O restante da mucosa é pardacenta e regularmente pregueada, apresentando seis formações polipoides no cólon ascendente, pardo-claras e rugosas, a maior medindo 1,2 x 1,0 x 0,7 cm. Observam-se ainda, no segmento distal do cólon ascendente, alguns divertículos, o maior medindo 1,0 cm no maior diâmetro. O apêndice mede 2,5 x 0,5 x 0,3 cm com serosa cinzenta e brilhante, não sendo possível visualizar o óstio, pois parece estar obliterado pela lesão. Do mesocólon, foram isolados dezoito linfonodos, o maior medindo 1,3 cm.

Legenda de blocos:

- 1- Limites proximal e distal.
- 2- Área de retração da serosa.
- 3- Tumor- zona de máxima profundidade.
- 4- Tumor- relação com a serosa.
- 5- Tumor- relação com a margem radial.
- 6- Tumor- interface com a mucosa adjacente e tecidos (válvula íleo-cecal).
- 7- Pólipos e mucosa normal.
- 8- Divertículos.
- 9- Apêndice cecal.
- 10- Linfonodos.

Peça 3

Órgão(s): Rim direito, segmento de ureter, veia e artéria hilares, e tecido adiposo perirrenal.

Descrição macroscópica:

- 1- Tipo de peça.
- 2- Lateralidade.
- 3- Peso (com tecido adiposo perirrenal incluído).
- 4- Três dimensões do rim.
- 5- Comprimento e calibre do ureter.
- 6- Descrever os vasos do hilo.
- 7- Aspecto da cápsula de Gerota.
- 8- Descrever a cápsula renal.
- 9- Descrever lesão encontrada: Lesão nodular única.
- 10- Localização da lesão.
- 11- Consistência e cor.
- 12- Forma e dimensões.
- 13- Invasão de estruturas anatômicas.
- 14- Descrever outros achados (cavidades císticas).
- 15- Descrever o restante do parênquima renal e pelve renal.
- 16- Identificação de linfonodos, quantificando e medindo o maior (se houver).

Exemplo: Recebido, previamente seccionado, espécime cirúrgico de nefrectomia direita, constituído por rim, segmento de ureter, veia e artéria hilares, e tecido adiposo perirrenal, pesando 600,0 g em conjunto. O rim mede 12,0 x 9,0 x 6,0 cm, apresenta superfície externa parda com área de abaulamento no terço médio e a cápsula destaca-se parcialmente do parênquima. Aos cortes, em correspondência ao abaulamento externo, vê-se no terço médio e superior, lesão nodular ora amarelo-dourada, ora cinzenta e fosca, que mede 6,2 x 5,5 x 4,2 cm. A lesão tangencia a cápsula renal e a pelve renal, parecendo não invadir. O restante do parênquima é pardo e fosco, com limite córtico-medular nítido, e mede 2,0 cm de espessura em média. Observam-se ainda, algumas lesões císticas, a maior medindo 1,7 x 1,5 e a menor 0,7 x 0,5 cm, ambas com parede interna lisa e brilhante. Os cálices e a pelve renal mostram-se recobertos por mucosa clara e aveludada. O coto de ureter mede 5,0 cm de comprimento e 0,3 cm de diâmetro, e aos cortes a luz é virtual. Em meio ao tecido adiposo hilar identificam-se veia e artéria de aspecto habitual, medindo respectivamente 2,0 cm e 1,0 cm de comprimento e 1,0 cm e 0,6 cm de diâmetro. Não foram visualizados linfonodos.

Legenda de blocos:

- 1- Margem do ureter.
- 2- Margem dos vasos hilares.
- 3- Linfonodos do hilo ou tecido adiposo hilar.
- 4- Lesão e relação com o tecido adiposo perirrenal.
- 5- Lesão e relação com a cápsula renal.
- 6- Lesão e relação com o restante do parênquima renal.
- 7- Lesão e relação com a pelve renal.
- 8- Lesão e relação com os vasos hilares.
- 9- Fragmentos do centro da lesão.
- 10- Cistos no parênquima renal.